

APRESENTAÇÃO

Luanda Sito

Diretora-editora, *Íkala*, Revista de
Lenguaje y Cultura

luanda.soares@udea.edu.co

<https://orcid.org/0000-0001-7579-4229>

[org/0000-0001-7579-4229](https://orcid.org/0000-0001-7579-4229)

Era nossa avó, mas também mãe de pegação. Esse era o título que dizia qual era o seu lugar em nossas vidas: avó e mãe. Quando deixamos o ventre de Salustiana Nicolau – os vivos, os que morreram tempos depois e os natimortos – encontramos primeiro as mãos pequenas de Donana. Foi o primeiro espaço no mundo fora do corpo de Salu que ocupamos

Torto arado, de Itamar Vieira Júnior, 2019

Olá! É uma honra para mim receber a *Íkala*, *Revista de Língua e Cultura*, neste meu ingresso como docente concursada da Escola de Idiomas. Assumir a liderança de uma revista que ascendeu ao quartil 1 do SJR e consolidou sua excelência tem um desafio enorme: manter com a mesma categoria essa qualificação e ampliar as redes de diálogo para a construção de conhecimento em nossa área!

Também quero felicitar e agradecer a liderança realizada pela professora Doris Correa, nesses últimos 4 anos da revista, quem foi “testemunha e líder” (como ela diz), do atual posicionamento da revista, ao levar *Íkala* a ser uma das principais revistas científicas da área na região, e isso é uma grande vitória no contexto editorial latino-americano.

Para seguir esta trajetória, sei que conto com uma grande equipe e respaldo institucional, e isso é o que me motiva a fazer um delicioso trabalho de acompanhar a quem quer compartilhar conosco sua produção acadêmica. Realmente, encontro as semelhanças com o trabalho das parteiras, como Donana, aquelas que ajudam a nascer e são o primeiro espaço do mundo que dá eco às vozes que chegam.

Nesta atual gestão da Escola de Idiomas, há uma grande ênfase na valorização da diversidade cultural e linguística e uma forte aposta pelos diálogos solidários sul-sul; temas que já fazem parte das reflexões de nossa revista e espero seguir fortalecendo na interação com nossos/as autores/as, pareceristas e público leitor.

Para este número, contamos com 12 artigos. Esta nova edição mantém a variedade de nossa produção, apresentando os trabalhos de autores dos continentes africano, com Gana (1) e Nigéria (1) -, americano, com Argentina (1), Colômbia (1) e Chile (1) - e europeu, com Espanha (7). Desses artigos, temos 6 escritos em espanhol e 6 em inglês. Adentrando nos artigos, contaremos com 3 grandes seções nesta edição. O conjunto do número está conformado por 1 apresentação, 2 estudos empíricos, 8 estudos de caso e 2 resenhas.

Editora: Luanda Sito, Universidad de Antioquia, Medellín, Colômbia.

Direitos patrimoniais, Universidad de Antioquia, 2024. Este é um artigo em acesso aberto, distribuído de conformidade com os termos da licença Creative Commons BY-NC-SA 4.0 Internacional.



Íkala, Revista de Lenguaje y Cultura

MEDELLÍN, COLOMBIA, VOL. 29 ISSUE 1 (JANUARY-APRIL, 2024), PP. 1-3, ISSN 0123-3432

www.udea.edu.co/ikala

A primeira seção, dos artigos empíricos, que conta com dois artigos, é aberta pelo trabalho de Guadalupe Alvarez, Ayelén Cavallini e Hilda Difabio, cujo objeto é a elaboração de trabalhos acadêmicos. As autoras aprofundam a discussão sobre o *feedback* dialógico na escrita da pós-graduação e, por meio de uma metodologia qualitativa, apresentam resultados que indicam a relevância de duas categorias para o *feedback* dialógico virtual: a análise e a edição da escrita em si e os aspectos emocionais que favoreceriam a produção textual. Seus resultados podem nutrir a tomada de decisões no âmbito de propostas de ensino orientadas para a produção de teses em nível de pós-graduação. O segundo artigo, de Wilson Salas, Francy Galván, Julio Moreno, Libardo Corzo, apresenta um estudo com 138 intérpretes de língua de sinais colombiana, para identificar características relacionadas ao seu âmbito laboral. Ao observar elementos de riscos no acesso e na permanência dessa população trabalhadora, os resultados podem contribuir para a criação de políticas que melhorem as condições de trabalho e a qualidade de vida dos intérpretes.

A segunda seção, de estudos de caso, conta com 8 trabalhos, abordando temas como formação universitária, ensino de línguas e análise de discursos em diferentes esferas (literatura, séries audiovisuais, anime e política). Com o artigo de Emmanuel Bonsu e Samuel Nkansah, entramos no universo da literatura africana, a partir de Ayi Kwei Armah. Com uma abordagem de análise do discurso, o estudo de corpus traz descobertas para a leitura da obra *Fragments* e, com isso, mostra sua pertinência para análises discursivas. É um trabalho que nos ilustra a viabilidade de usar ferramentas computacionais como a Wmatrix no escrutínio de textos literários e contribui para estudos futuros.

No âmbito da formação universitária, contamos com três artigos: o primeiro trabalho, de Benjamin Carcamo e Carmen Carmona, apresenta um estudo com métodos mistos, num programa de formação em tradução, para avaliar uma intervenção de um semestre sobre a motivação, o esforço esperado e a vontade de se comunicar. Segundo seus resultados, a análise dos dados das entrevistas semiestruturadas mostrou que a intervenção foi importante para os alunos e que os ajudou a estabelecer uma projeção para o seu futuro profissional com a L2 e a determinar os passos necessários para alcançar essa visão; e a partir desses dados, sugerem incluir um ensino visionário nos programas de tradução e interpretação, com o fim de criar maior motivação e engajamento por parte dos estudantes em seus cursos de graduação. Já o segundo trabalho, de Sanz-Villar, analisa dados de traduções do alemão para o vasco, observando aspectos de fortalezas e debilidades que se expressam no produto do trabalho de tradução. Entre as variáveis identificadas, enfatizam como elas podem ter um impacto direto nos cursos de tradução, contribuindo para o planejamento de atividades de aula baseadas no corpus construído. E o terceiro trabalho, de Carmen Pérez-Sabater, Enrique Cerezo e Inmaculada Barbasán, analisa o papel de

recursos tecnológicos no ensino de línguas na universidade. Observando o papel do TikTok e do FlipGrid em cursos de inglês e italiano, os pesquisadores mostram como o uso de vídeos curtos para a prática oral pode motivar e enriquecer a aprendizagem das línguas, incluindo uma análise das diferentes valorações sobre cada programa.

Outros três artigos desta seção enfocam o campo da produção cultural. Alba Quinteiros-Soliño e Francisco Ojeda-García, com um estudo qualitativo e quantitativo baseado na ecologia dos saberes na obra do animê japonês *Detective Conan*. Mariana Visa, Lorenzo Torres e María Isabel Menéndez se concentram no estudo da representação da maternidade na ficção espanhola do início do século xx, a partir da análise de seis *dramédias* espanholas contemporâneas distribuídas por plataformas de vídeo sob demanda. E o artigo de Francisco Martínez e Cristina Cañamares, por meio de uma análise semiótica multimodal, identifica, quantifica e interpreta os recursos e as relações interativas referentes à focalização, à distância social e à atitude que o uso de determinados recursos semióticos provoca nas ilustrações da tradicional série *Frog Stories*, de Mercer Mayer.

E fecha esta seção o trabalho Mathias Chukwu e David Olorunsogo, que realiza um estudo da dinâmica dos discursos de posse e das ideologias no campo político. Retomando a abordagem de Van Dijk, os autores analisam os discursos de posse dos governantes entre 2014 e 2017 na Nigéria, e identifica quatro estratégias retóricas recorrentes.

E, por fim, na seção das Resenhas, contamos com a apresentação de dois livros do campo da tradução. No primeiro, David Marín Hernández, apresenta o livro *Traducción literaria y género: estrategias y prácticas de visibilización*, de Patricia Álvarez Sánchez (Comares, 2022). O resenhista destaca a diversidade de enfoques e metodologias contempladas no livro, bem como a pluralidade linguística que é objeto dos estudos; além de ressaltar a capacidade da organizadora em manter o compromisso político e o rigor acadêmico em alto nível. E na segunda resenha, Olaya Martínez nos apresenta o livro *Traducción y paratraducción del odio: historia, historiografía y representación de los fascismos y del Holocausto*, de Karl Schurster y Óscar Ferreiro Vázquez (Comares, 2023). Como destaca Martínez, a leitura deste livro convida a uma viagem crítica, que nos permite pensar sobre a repercussão das decisões que toma quem narra sobre a forma como apresentará os fatos históricos.

Dessa forma, convidamos você para ler e desfrutar as riquezas deste número, e aguardamos nossa próxima conversa no número de maio.

Até a próxima!